

Andes quer Suprapartidária na liderança da campanha

Do Correspondente em Vitória

A Associação Nacional dos Docentes de Ensino Superior (Andes) encerrou na madrugada de ontem seu 4º Congresso, em Vitória (ES), com a aprovação de uma resolução que propõe a articulação de uma comissão nacional suprapartidária formada pelas entidades comprometidas na luta pelas diretas-já, para desta vez promover uma campanha por uma Assembléia Nacional Constituinte livre e soberana. "É fundamental para a eleição da Constituinte uma limpeza de todo o lixo do autoritarismo", afirmou a presidenta da Andes, Maria José Feres Ribeiro, ao defender o fim da Lei de Segurança Nacional, do SNI e da legislação eleitoral que cria obstáculos à liberdade de organização partidária.

A resolução sobre o assunto considera "inaceitável" a encomenda pelo futuro presidente da República de um projeto de texto constitucional a uma comissão de juristas, "porque ela

deslocaria para um terreno pretensamente técnico a luta que precisa ser abertamente política para que as classes e camadas populares alcancem uma posição, a mais favorável possível, nas negociações que se darão nos trabalhos da Constituinte".

Denuncia também que as classes dominantes, na medida em que se mobilizam no esforço de manter seus interesses econômicos e sociais, "têm interesse em transformar a Constituinte em instrumento de legitimação da ordem econômica e social". Segundo ainda o documento, uma campanha nacional pela Constituinte é indispensável para elevar o grau de organização e de conscientização dos trabalhadores. "A Constituinte, assim, se coloca como momento de um processo de democratização que poderá evoluir no sentido de favorecer o atendimento das reivindicações da maioria da população, mas apenas na medida em que ela consiga varrer os obstáculos à sua livre organização".